

-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e sete

-----Aos vinte dias do mês de Abril de dois mil e sete, pelas quinze horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----

---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2006, da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão;-----

---- 3-Apreciação do Inventário do Património Municipal de 2006;---

---- 4-Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- 5-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- 6-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;---

---- 7-Visita às obras em curso por administração directa da Autarquia, na freguesia de Vila Velha de Ródão.-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se as faltas de Asdrúbal Daniel Gaspar Dias Valente, Fernando dos Santos Roma, José António Paulino e do Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.-----

---- Foi dado conhecimento da correspondência remetida à Assembleia Municipal que será arquivada, ficando à disposição dos presentes para eventual consulta.-----

---- Procedeu-se à leitura da Acta da sessão ordinária de 23 de Fevereiro de 2007, vindo a ser aprovada por maioria.-----

-----1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:-----

---- O sr. Presidente da Assembleia Municipal, propôs a inclusão neste ponto, a alteração aos preços das entradas nas Piscinas Municipais do Concelho, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.-----

---- A sr^a Presidente da Câmara disse que esta proposta vinha no sentido de uma actualização de preços cujos valores propostos, são de € 1,50 para os adultos e de € 0,50 para as crianças .-----

---- Não havendo intervenções, foi esta proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão exprimindo com agrado a mobilização das gentes da freguesia na recepção à imagem da N^a Sr^a de Fátima. Salientou, também, a presença de duas empresas ligadas à produção de azeites e uma queijaria num stand da Câmara Municipal na I Feira do Azeite da Beira Interior facto que dignificava o concelho e sugerindo que, se continuasse a apostar nesse tipo de divulgação. Por fim, referiu com alguma preocupação à possível reorganização administrativa que irá afectar alguns municípios e freguesias, nomeadamente, no respeitante à definição das competências de cada órgão.-----

----- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas de 2006, da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão;-----

---- Os Presidentes das Juntas de Perais e Sarnadas de Ródão consideraram a percentagem de execução do plano muito baixa, ao que a sr^a Presidente respondeu que as obras não poderiam avançar enquanto os projectos que estavam em fase de elaboração, não fossem Aprovados.-----

---- Sobre o Relatório de Gestão, a sr^a Presidente, salientou o trabalho desenvolvido pelos técnicos camarários na elaboração do documento, nomeadamente, a introdução que caracteriza o concelho e as alterações mais relevantes, procedendo à análise de alguns dos seus pontos.-----

---- O sr. Moreira, questionou sobre a referência da não utilização da verba de empréstimo contratado e se a mesma se encontrava disponível para utilização da Autarquia, pelo que, a Dr^a Fernanda Neves, técnica da autarquia, esclareceu que a verba era referente à contratação do empréstimo para as obras do Loteamento da Fonte da Escola estando disponível para a qualquer momento ser utilizada.---

---- Não havendo mais intervenções, foram estes documentos colocados à votação tendo sido aprovados por maioria com nove votos a favor e seis abstenções.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 3-Apreciação do Inventário do Património Municipal de 2006;---

---- Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte, tendo ficado registado em minuta a apreciação do mesmo.-----

---- 4-Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, reportada à data de 16 de Abril, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 1.756.793,54 € (um milhão, setecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e noventa e três euros e cinquenta e quatro cêntimos), dos pagamentos efectuados de 1.256.181,86 € (um milhão, duzentos e cinquenta e seis mil, cento e oitenta e um euros

e oitenta e seis cêntimos) e do saldo de 1.036.424,40 € (um milhão, trinta e seis mil, quatrocentos e vinte e quatro euros e quarenta cêntimos) e no nº2, as principais actividades desenvolvidas pela autarquia nos sectores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, da Saúde e Acção Social, do Desenvolvimento e Turismo, no Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projectos Municipais.-----

---- A sr^a Presidente informou que já tinham sido aprovados os Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios e o de Emergência. Comunicou as alterações aos corpos sociais da empresa "Águas do Centro", nomeadamente, na remodelação do Conselho de Administração e sobre os investimentos efectuados e da integração do município de Castelo Branco naquela empresa. Também referiu ter estado em Santarém com o sr. Presidente da República, por no concelho se ter iniciado o roteiro para a inclusão e a atribuição do prémio Geoconservação 2007 à Associação de Municípios Natureza e Tejo e nesse seguimento, a Câmara Municipal em conjunto com a Associação de Estudos do Alto Tejo, iria realizar no próximo dia 22 de Abril, um workshop, subordinado ao tema "O Património Geológico e Geomorfológico da Região de Ródão", integrando as comemorações do Dia Internacional do Planeta Terra e Dia Nacional do Património Geológico.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, face às informações prestadas pela sr^a Presidente que as obras realizadas e em fase de conclusão eram na grande maioria na freguesia de Vila Velha de Ródão e Fratel e quase inexistentes nas outras duas freguesias, insistindo e reivindicando obras para a sua freguesia.-----

---- A sr^a Presidente retorquiu que as informações continham também

trabalhos e obras em todo o concelho, embora não discriminado por freguesia mas que futuramente tal seria efectuado.-----

---- 5-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- O membro Manuel Barreto referiu-se ao elevado valor de avaliação dos prédios no concelho constituindo factor da não fixação de jovens e ainda ao mau aspecto de alguns lotes da Zona Industrial nº1 nomeadamente as faltas de vedações e de limpeza dos matos, questionando, se a Câmara, não poderia intervir junto dos proprietários para os obrigar a vedar e limpar os seus lotes.-----

---- A sr^a Presidente respondeu que a autarquia estipula anualmente taxas do IMI que inclusive eram as mais baixas do distrito e que a comissão de avaliação não estava sob a alçada da Câmara. O Vice-Presidente esclareceu que as avaliações tinham base em factores estipulados por Lei. Quanto à segunda questão, informou que a Câmara não podia intervir na limpeza dos lotes mas que, ao abrigo da nova legislação, quer a autarquia quer qualquer munícipe podia denunciar a situação e aí, em última instância, poderia então haver intervenção da Câmara na limpeza com apresentação das despesas ao proprietário.-----

---- O membro António Carmona Mendes, referiu que a situação económica de algumas empresas não lhes permitia efectuar as vedações e a limpeza mas que a fixação de jovens passaria talvez pela criação de mais postos de trabalho e não tanto pelo valor das avaliações dos terrenos, no concelho.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão questionou a sr^a Presidente sobre a situação de dois lotes de terreno para a construção do Loteamento do Barreiro, em Sarnadas de Ródão, que foram vendidos pela autarquia mas sem qualquer construção, se poderiam retornar à Câmara para esta os tornar a

vender, o que, a sr^a Presidente disse que não face à inexistência de regulamento ao invés do que, porém já acontece nos loteamentos efectuados pelo actual executivo onde, em regulamento, define os prazos para a construção e prevendo o retorno à autarquia dos lotes caso haja incumprimento.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Perais, endereçou o convite a todos os presentes para participarem nas comemorações do 25 de Abril, que se iriam realizar na freguesia.-----

---- 6-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-

---- A sr^a Maria João Vicente, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, expôs a preocupação dos pais dos alunos do 1º Ciclo da Escola de Porto do Tejo quanto à transferência dos mesmos para a Escola E.B. 2/3 de V. V. Ródão, bem como a permanência dos alunos da E.B.1 de V. V. Ródão, na mesma escola já à dois anos, e apesar de ter sido deliberado em sede da Assembleia do Agrupamento e no Conselho Municipal de Educação da necessidade de elaboração de um documento conjunto onde se fizera um levantamento das limitações e constrangimentos com as respectivas propostas de solução para um acolhimento condigno e promotor de um adequado processo de ensino e aprendizagem de todas as crianças do 1º Ciclo e tendo esse documento sido elaborado, a Associação tivera conhecimento de uma reunião da Comissão Coordenativa de Castelo Branco, onde a sr^a coordenadora referira que, perante a situação apresentada pela Câmara Municipal e pelo compromisso que a mesma assumiu no Concelho Municipal de Educação e pelo facto da Escola E.B. 2/3 estar a ser utilizada abaixo das suas capacidades pareciam estar reunidas as condições para que as Escolas do 1º Ciclo de V. V. Ródão fossem integradas na escola sede do Agrupamento, questionando aquela

Associação, de quem era a responsabilidade pelas obras de adaptação da E.B. 2/3 para o acolhimento dos alunos das Escolas do 1º Ciclo, considerando legítimas as reivindicações dos pais e referenciadas nos vários pareceres dos conselheiros do Conselho Pedagógico.-----

---- A sr^a Presidente respondeu que nunca fora solicitado pela Associação de Pais qualquer reunião nem a sua presença nas diversas reuniões que realizara sobre o assunto, no entanto, disse que já tivera várias reuniões onde tinham estado presentes os representantes da Associação de Pais, informando que a Câmara Municipal não podia fazer obras nas instalações da E.B. 2/3, por serem da alçada do Ministério de Educação, mostrando-se disponível para adquirir o equipamento necessário e afirmando que a autarquia era contra a transferência dos alunos do 1º Ciclo de V. V. Ródão, sem estarem reunidas as referidas condições sendo contra a transferência dos alunos das escolas do 1º Ciclo de Fratel e Sarnadas reafirmando que a autarquia nas diversas reuniões realizadas, sempre expressou que para haver transferência tinham de estar asseguradas as devidas condições de instalações, de segurança e higiene.-----

---- A Presidente da Direcção da Associação de Pais, referiu que a Associação tivera no início do ano uma reunião com a sr^a Presidente da Câmara, onde fora exposta a opinião sobre a transferência e que era consonante com a da autarquia, concordando com a mesma desde que fossem criadas as condições ideais adequadas para que todo o benefício dessa integração não se viesse a reflectir num prejuízo e a única coisa que pedia era que, as entidades responsáveis pela educação no concelho se coordenassem e criassem as condições dignas para as crianças.-----

---- A sr^a Presidente da Câmara, referiu que a autarquia tinha

